

A PESQUISA EM ARQUIVOS: FONTES DOCUMENTAIS PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE BRASÍLIA

Aracy Roza Sampaio Pereira*

Introdução

Neste estudo reflete-se sobre o tema “A pesquisa em arquivos: fontes documentais para a História da Educação de Brasília”, que se vincula ao projeto de pesquisa “Educação Básica Pública no Distrito Federal (1956-1964): Origens de um projeto inovador”, em desenvolvimento na Faculdade de Educação, Universidade de Brasília. O estudo em questão relaciona-se ao processo de constituição de um acervo histórico de documentos atinentes aos primórdios da educação pública no Distrito Federal. Sua realização compreende a localização, descrição e organização de fontes documentais de diferentes instituições depositárias de acervo, no âmbito do Distrito Federal. A pretensão é de que a documentação coletada integre o acervo temático da educação do Distrito Federal, para ser, posteriormente, disponibilizada, material e virtualmente, à comunidade científica e ao público em geral. Espera-se, com isso, contribuir para a preservação da memória e a construção da história da educação da Capital do País.

O presente artigo faz um recorte do material pesquisado no Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF), referente às questões relacionadas à educação no DF, de 1956 a 1964. O ArPDF constitui hoje o órgão central do sistema de arquivos do DF, compreendendo um extenso acervo relacionado à memória de Brasília. Ressalta-se que, embora houvesse inicialmente o prazo de um ano, a pesquisa teve início após seis meses do estipulado pelo Programa de Iniciação Científica da Universidade de Brasília, devido à substituição do estudante anterior responsável pela busca em arquivos.

O processo de constituição do acervo documental sobre a educação pública no Distrito Federal pauta-se pelas atuais tendências teórico-metodológicas da pesquisa historiográfica, que contemplam uma variedade de fontes. Conforme acentua Le Goff (1992), *há que tomar a palavra documento no sentido mais amplo, documento escrito, documento ilustrado, transmitido pelo som, imagem, ou de qualquer outra maneira*. Em

*Trabalho realizado pela aluna de graduação do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, voluntária no PIBIC – UnB, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Eva Waisros Pereira do programa de pós graduação da UnB.

relação ao conteúdo, observa-se a importância de considerar não apenas os documentos referentes aos *grandes homens*, aos *grandes acontecimentos*, à *história política institucional*, mas também os que tratam *da vida do homem comum, do cotidiano, das formas de vivência coletiva, dos comportamentos, das atitudes* (Peixoto, 1994). A partir desses pressupostos, realizou-se a ação junto à instituição depositária de acervos, no Distrito Federal, mediante pesquisa, seleção, descrição e reprodução de documentos que retratam a implantação do sistema de ensino público no Distrito Federal, entre os anos de 1956 a 1964, com vistas a disponibilizá-los à consulta pública.

A Pesquisa no Arquivo Público do Distrito Federal

O Arquivo Público do Distrito Federal foi criado em 1985, através do Decreto nº 8.530. Antes, da sua criação, foi constituído um grupo para estudar, sugerir, propor e adotar medidas para a sua implantação.

O ArPDF, localizado na sede da Companhia Urbanizadora da Nova Capital em Brasília, possui um extenso acervo em que aborda, principalmente, a história da Capital: desde a sua transferência para o Planalto Central até os dias atuais. O acervo conta com sete fundos públicos: Companhia Urbanizadora da Nova Capital, Secretaria de Comunicação Social, Secretaria de Segurança Pública, Fundação Cultural do Distrito Federal, Gabinete do Governador, Arquivo Público do Distrito Federal e Administração Regional de Taguatinga, além de três privados: Yvonne Jean, Juca Chaves e Brasília Palace Hotel. O maior tempo dispendido durante a consulta foi dedicado ao fundo da NOVACAP - Companhia Urbanizadora da Nova Capital, com suas atas de decisões da Direção e do Conselho de Administração da referida Companhia.

A Biblioteca existente no Arquivo Público reúne livros, recortes de jornais e periódicos, dos quais se destaca a coleção da Revista Brasília, editada pela NOVACAP nos anos de 1957 a 1988.

Para pesquisar no Arquivo, houve necessidade de, previamente, aprender diversos conceitos, entre os quais, convém destacar, o de documento histórico, que compreende um determinado período e apresenta fatos que ajudam o pesquisador a reconstruir a história do passado. Houve, ainda, a necessidade de familiarizar-se com diferentes instrumentos de pesquisa, que *remetem o consulente, com maior ou menor precisão, às fontes disponíveis* (BACELLAR, 2005, p.51). Para isso, examinou-se o catálogo com a referência dos documentos existentes, sendo que, nos casos de difícil acesso, recorreu-se a informações prestadas por funcionários do Arquivo. O manuseio

do material existente exigiu, conforme recomenda Bacellar, o *uso de luvas, máscaras e avental como prevenção da saúde do consulente e como forma de favorecer a preservação do papel*. [ibidem, idem, p.54]. Além disso, verificamos que as instituições arquivísticas devem seguir regras para preservar o material, através de procedimentos como acondicionamento, armazenamento, conservação e restauração.

Os principais achados da pesquisa

a) Atas da NOVACAP

O Arquivo Público dispõe de toda a documentação da NOVACAP, destacadamente as atas das reuniões da Direção e do Conselho de Administração da NOVACAP, conforme especificadas nos anexos I e II deste artigo. Trata-se de um levantamento parcial, que abrange os anos de 1957 a 1962, e se organiza por temas referentes à educação. Tanto as atas do Conselho quanto às da Direção apresentam-se na seguinte configuração: número da reunião, a data em que foi realizada, local em que ocorreu, nome de quem a presidiu e dos demais presentes. As decisões tomadas na reunião são enumeradas e explicitadas. No entanto, não se reportam ao teor das discussões ocorridas acerca dos temas tratados, nem contextualizam o assunto em pauta. A título de exemplo, a reunião 254^a da Direção da NOVACAP, ocorrida no dia 23/09/1961, que decide “não atender a solicitação do colégio Dom Bosco face à impossibilidade legal de praticar ato de liberalidade que afete o patrimônio da Empresa”, não traz explicações acerca de que solicitação se trata e quais os impedimentos legais que fundamentam a decisão.

As Atas, tal como se apresentam, deixam muito a desejar em relação ao seu conteúdo. Esses conteúdos apresentam-se desconexos e descontextualizados, dificultando a compreensão do pesquisador sobre o assunto.

Observa-se que nas primeiras reuniões realizadas pela NOVACAP, conforme evidenciam as atas das reuniões, estabeleceram-se regras quanto à venda e concessão de terras destinadas a estabelecimentos de ensino, mediante Resoluções daquela Instituição. Nota-se, também, as facilidades concedidas para a inserção de escolas particulares na cidade, já que a NOVACAP aceitava o pagamento das áreas a elas destinadas por meio de bolsas de estudo. Ressalta-se que havia alguns requisitos para quem desejasse comprar terreno na Capital, entre eles pode-se mencionar prazo de tempo estabelecido para início e término da construção.

De acordo com as atas, muitos acordos foram feitos entre o Ministério da Educação e a NOVACAP, posteriormente com a Fundação Educacional do Distrito Federal, a fim de levantar fundo para a construção das escolas, conforme previa o Plano Educacional da Nova Capital, bem como para suprir a demanda por escolas, em Brasília e nos acampamentos, muitos dos quais atualmente são cidades satélites. Eram escolas provisórias criadas antes da implantação do Plano Educacional proposto por Anísio Teixeira.

É importante mencionar que, desde a construção de Brasília, existia a preocupação em torná-la cidade modelo. A educação também teria de ser modelo para o País. Essa é a razão pela qual Anísio Teixeira, então diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, foi convidado para elaborar o Plano Educacional de Brasília, pelos Diretores da NOVACAP. Ernesto Silva (1985) relata em seu livro o momento a que se dirigiu a Anísio Teixeira, *recebeu-nos de braços abertos. Elaborou a orientação geral e pôs à nossa disposição o competente Paulo de Almeida Campos, que deu tudo de si, que se integrou à missão, que representou à altura a figura do grande educador.* (p.235).

As Atas apontam negociações da NOVACAP que mostram o favorecimento e troca de favores, de institutos, conforme visto na 204ª reunião da Diretoria, que “Aprova os entendimentos havidos com a Escola Técnica de Taguatinga para confecção de impressos para uso da Companhia” e, em seguida, na 257ª reunião da Diretoria, que “Autoriza a concessão de um adiantamento de CR\$ 2.500.000 à Escola Industrial de Taguatinga, a ser descontado nos fornecimentos futuros à NOVACAP, tendo em vista a natureza educacional da instituição”.

Destacam-se as atas de aprovação do convênio com o MEC para a construção dos prédios previstos no Plano Educacional de Brasília, particularmente, da Escola Parque e, posteriormente, a solicitação de concorrência administrativa para complementação das obras.

b) Documentos escritos sobre a educação de Brasília

Os documentos encontrados na biblioteca do Arquivo Público trazem elementos importantes para compreender a história e a dinâmica que conduziram à implantação das primeiras escolas do Distrito Federal e do Plano Educacional formulado para Brasília.

Entre esses documentos, cabe citar o trabalho elaborado pela Secretaria de Educação do Governo do Distrito Federal, intitulado “A Experiência da Escola Parque em Brasília”. Trata-se de um estudo amplo, que resume a experiência realizada no Centro de Educação Primária – Escola Parque, focalizando na nova estrutura curricular das novas ESCOLAS-PARQUE a serem construídas decorrente das alterações trazidas pela Lei nº 5.692/71.(GDF, SEC, 1971). Aborda, ainda, a concepção de educação dessa instituição escolar, bem como da sua gestão, organização e funcionamento. Em sua abordagem, detalham, inclusive, a organização curricular, as matérias que são dadas e a importância das atividades prestadas em complementação dos estudos feitos nas escolas classe. O estudo termina com estratégias de solução para resolver problemas futuros da Escola Parque.

Outro documento referente ao tema é uma publicação da Fundação Educacional do Distrito Federal, datada de 1985, que lista todas as escolas públicas do DF, desde a primeira escola, Júlia Kubitschek. São dois volumes, cada um com mais de duzentas páginas. A listagem traz um breve histórico sobre o surgimento de cada escola, a saber: nome, endereço, legislação pertinente, além de fotos e planta simplificada da área da escola, com as respectivas dimensões.

O Departamento de Planejamento Educacional, da Secretaria de Educação e Cultura, do Governo do Distrito Federal publicou, em 1980, um caderno chamado Séries Históricas, em que apresenta dados relativos às matrículas na rede oficial e particular, via de regra dividida por regiões administrativas e níveis de ensino, entre os anos de 1960 a 1980. Esse documento apresenta dados sobre o número de crianças que Brasília atendia no ensino público desde a época de sua inauguração, 1960.

Destaca-se, ainda, o informe de distribuição restrita do Senador Darcy Ribeiro, no qual o parlamentar apresenta um caderno chamado “Memórias”, com temas e discussões acerca de assuntos diversos. Sua temática principal e constante é a educação. Em um desses informes, trata do Plano de Educação em Brasília, escrito por Paulo de Almeida Campos, assessor de Anísio Teixeira, responsável pela elaboração do referido plano.

Chegando a Brasília em outubro de 57, passei a trabalhar junto ao Dr. Ernesto Silva na organização dessas primeiras escolas mantidas pela NOVACAP, e iniciei, de igual modo, os necessários contatos com os arquitetos das equipes de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer com vistas a conhecer os locais destinados às novas escolas do Plano Anísio

Teixeira e calcular a população escolarizável de cada Super Quadra da Nova Capital. (CAMPOS, 1990).

c) Revista Brasília

A Revista Brasília, editada pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital, teve 84 números publicados – em sua maioria mensalmente - entre os anos de 1957 a 1988. Reporta-se à história da construção de Brasília, sua inauguração e consolidação.

Por se tratar de edição da NOVACAP, além de informar sobre os trabalhos realizados por essa companhia, exalta seus feitos, inclusive, repetindo algumas notícias. A ênfase é dada nas visitas de personalidades para conhecer a nova Capital, mas há espaço também para escritores, parlamentares e personalidades ligados à Brasília retratarem o nascimento e a trajetória da cidade.

Em cada edição há um tema principal, abordado pela matéria de maior destaque. A revista traz, ainda, os textos citados anteriormente, as notícias da futura Capital e as atas das últimas reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria da NOVACAP.

Parece de fundamental importância para o resgate da história do início da educação pública em Brasília, a consulta à coleção da Revista Brasília, pois expressa a grandeza do nascimento da cidade e os esforços empenhados para o seu surgimento. Muito precisou acontecer para que Brasília fosse inventada, a partir de um sonho e um ideal. Essa configuração está presente nas matérias da Revista Brasília, embora a mesma não se reporte ao que deixou de ser feito pela NOVACAP e que constava do Plano Educacional de Brasília. No Anexo III, deste artigo, encontram-se alguns temas educacionais contidos em publicações da Revista Brasília.

d) Material Iconográfico e Audiovisual

O acervo iconográfico do Arquivo Público do Distrito Federal contém um número significativo de fotos históricas que retratam momentos marcantes, desde o período de construção de Brasília aos tempos atuais. Esse acervo é organizado por temas e catalogado. Na busca documental realizada foram selecionadas cerca de cento e vinte imagens de escolas e eventos relacionados ao tema da pesquisa. Em seguida, as fotos foram reproduzidas em mídia e inseridas no meio eletrônico, para consulta dos pesquisadores envolvidos e posterior disponibilização pública. No anexo IV, encontra-se imagem que retrata as primeiras aulas ministradas em Brasília embaixo de uma árvore. Deixaram de ser anexadas fotos selecionadas referente à construção de escolas

previstas no Plano Educacional de Anísio Teixeira, de professores pioneiros, de alunos, bem como diferentes práticas educacionais realizadas no início da fundação da cidade.

O acervo conta, ainda, com entrevistas de professores pioneiros, gravadas, em fitas cassete, e ou transcritas pela Secretaria de Educação, no projeto “Memória da Educação do Distrito Federal”.

Integra o Fundo NOVACAP mais de noventa filmes que remontam ao período de construção de Brasília e dos primeiros anos da cidade. Os filmes estão catalogados quadro a quadro, com as respectivas imagens que aparecem nos vídeos (anexo V). Neles pode-se observar imagens de construção de escolas, atividades em sala de aula e realização de solenidades.

e) Plantas de Escolas

O Fundo NOVACAP possui plantas e mapas de escolas, desde as primeiras construídas em acampamentos, às edificações para a implantação do Plano Educacional de Brasília, além de outras construídas ou planejadas para Brasília.

As plantas abordam diversas estruturas das construções: instalação elétrica, arquitetura, cálculo estrutura, instalação mecânica, instalação hidráulica, etc. A maioria delas foi feita em papel-manteiga e são mantidas enroladas e presas com uma liga de plástico. Com o decorrer do tempo o papel torna-se frágil e o manuseio deve ser feito com extremo cuidado, pois quebra com muita facilidade.

Optou-se por não reproduzir as plantas para integrar o acervo da pesquisa devido à fragilidade do material e ao alto custo. A consulta às plantas das escolas no acervo do Arquivo Público do Distrito Federal é irrestrita e conta com instrumento de pesquisa bem detalhado, que facilita a busca.

Considerações Finais

A pesquisa de fontes documentais que se empreendeu no ArPDF mostra a grande dispersão de dados e de registros sobre a história da educação do Distrito Federal, o que confirma a importância do objetivo da pesquisa no que tange à constituição de um acervo temático, de modo a organizar as fontes documentais, agrupá-las, relacionando-as, para que possam ser consultadas e valorizadas como memória coletiva. Tais documentos são imprescindíveis para a construção da história da educação do DF em seus primórdios, tema sobre o qual ainda não existem estudos

disponíveis. É importante tornar público a concepção de educação sistemática que orientou o ensino público no Distrito Federal em suas origens.

A educação não pode ser improvisada. A escola não deve ser construída por formalidade ou para atender aos reclamos da população. A educação não se resolve apenas com o aumento das salas de aula. Ela tem como finalidade precípua o desenvolvimento total da personalidade humana. (SILVA, 1985).

Para tanto é necessário que os fragmentos sejam integrados, contextualizados na trama histórica, mediante a busca do significado de cada documento. Essa tarefa requer um trabalho de análise criteriosa e tempo para sua realização. Entretanto, a constituição do acervo não se esgota em si mesma. O resgate da memória implica assumir o compromisso com a sua socialização, no intuito de estimular estudos e pesquisas, abrindo caminhos à investigação sobre o nosso passado educacional.

Referências Bibliográficas

BACELLAR, Carlos. *Uso e mau uso dos arquivos*. In: PINSKY, Carla Bassanezi, *Fontes Históricas*, (org). São Paulo: Contexto, 2005.

LE GOFF, Jacques. 1992. *História e memória*. Campinas, SP: Ed. UNICAMP.

PEIXOTO, Ana Maria Casassanta. 2001. *A memória em Minas Gerais: entre o descarte e a preservação*. In: Sociedade Brasileira de História da Educação (Org.). Campinas, SP: Autores Associados; São Paulo: SBHE.

SILVA, Ernesto. Plano Educacional. In: SILVA, Ernesto. *História de Brasília*. 2a ed. Brasília: Senado Federal, 1985. p.235-252.

GDF, SEC, FEDF. A Escola Parque em Brasília. s/d.

GDF, SEC, DEPLAN-DP. Séries Históricas 1960-80. Brasília-DF, 1980.

PAULO CAMPOS. O Plano de Educação de Brasília. In: DARCY RIBEIRO, Carta' falas reflexões memórias.

GDF, SEC, FEDF. Escolas da FEDF. Vol. I e II. Brasília: Cobapa – 1980.

NOVACAP. BRASÍLIA. **Ata da ducentésima quarta reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil**. 15/09/1960. Fundo NOVACAP, ArPDF.

NOVACAP. BRASÍLIA. Ata da ducentésima quinquagésima quarta reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil. 23/09/1961. Fundo NOVACAP, ArPDF.

NOVACAP. BRASÍLIA. Ata da ducentésima quinquagésima sétima reunião da Diretoria da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil. 17/10/1961. Fundo NOVACAP, ArPDF.

<http://www.arpdf.df.gov.br/>

Anexos

Anexo I:

ATAS DAS REUNIÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA NOVACAP*			
Temas:	Reunião:	Data:	Sub-temas:
Reserva, Concessão e Venda de Terrenos e Áreas para Escolas em Brasília.	9ª	13/2/1957	Reserva de terreno destinado a escolas; "Obrigações Brasília".
	37ª	4/12/1957	Necessidade de regulamentar a concessão de áreas em Brasília para construção de escolas.
	38ª	12/12/1957	Resolução nº13: Aprova Normas para a cessão de áreas urbana em Brasília, destinadas a estabelecimentos de ensino.
	46ª	5/3/1958	Resolução nº15: Aprova normas para a venda de áreas urbanas em Brasília, destinadas a estabelecimentos de ensino.
	48ª	26/03/1958	Autoriza a NOVACAP a receber em Bolsas de Estudos o preço dos terrenos que sejam adquiridos por estabelecimentos de ensino, de acordo com a Resolução nº15.
	50ª	16/04/1958	Em aditamento às decisões anteriores, a venda de terrenos para estabelecimentos de ensino poderá ser feita em 60 prestações mensais, e o pagamento se iniciará 24 meses contando da data da compra, desde que respeitado o prazo mínimo de construção.
Acordos entre o Ministério da Educação e Cultura e a NOVACAP.	18ª	12/06/1957	Para instalação e funcionamento de Centros de Iniciação Profissional e execução do Plano de Ensino Primário Supletivo.
	28ª	18/09/1957	Foi distribuído ao Conselheiro Adroaldo Junqueira o estudo e posterior parecer o convênio a ser firmado com o MEC para a instalação de uma Escola de Ensino Industrial em Brasília.
	38ª	12/12/1957	Para a construção de um Grupo Escolar em Brasília, através do INEP.
	66ª	24/09/1958	Aprova a minuta de acordo com o MEC para a construção de edifícios previstos no Plano Escolar de Brasília.
	73ª	26/01/1959	Autoriza a construção, por administração contratada, do prédio destinado à Escola de Iniciação Profissional, como estatuído em convênio firmado com o MEC.
Realização de Concorrência para Construção de Escolas.	66ª	24/09/1958	Autoriza a realização de Concorrência Administrativa para a construção das Escolas-Classe, Escolas-Parque e Jardins da Infância, cujo custeio será feito por verbas do MEC.
	69ª	28/11/1958	Anula a concorrência da Escola-Parque, devido ao valor excessivo apresentado pelas construtoras, e autoriza a Diretoria a efetuar a obra por Administração Contratada.
Construção de Escolas pela NOVACAP.	57ª	04/07/1958	Aprova a construção de uma Escola Primária em Taguatinga.

Anexo II:

ATAS DAS REUNIÕES DA DIREÇÃO DA NOVACAP*			
Temas:	Reunião:	Data:	Subtemas:
Criação e Extinção do Departamento de	12ª	06/02/1957	Criação do Departamento de Educação e Saúde.

Educação, de escolas e de um Centro de Treinamento.	22ª	24/04/1957	Criar uma escola primária na área de residência e alojamento dos funcionários e operários.
	144ª	01/07/1959	Aprova e encaminham ao Conselho a minuta do convênio a ser assinado com o Ministério da Educação e Cultura para criação, instalação e manutenção de um Centro Cooperativo de Treinamento Agrícola, para jovens rurais em Brasília.
	150ª	31/07/1959	Aprova e encaminham ao Conselho o pedido de autorização para fazer executar, por administração contratada, 6 escolas-classe e 2 jardins de infância.
	205ª	16/09/1960	Autoriza a extinção dos Departamentos de saúde e de Educação e Difusão Cultural.
Doação e Concessão de dinheiro, material e área para a construção de escolas.	53ª	28/11/1957	Submete ao Conselho de Administração que as áreas destinadas à construção de educandários fossem cedidas a título gratuito.
	126ª	18/03/1959	Aprova a concessão mensal de CR\$ 100.000 (cruzeiros), durante 12 meses à Fundação Colégio Brasília, desde que a mesma forneça bolsas de estudo a estudantes selecionados pela NOVACAP e aplique CR\$ 50.000 mensais na amortização de seus débitos.
	211ª	07/10/1960	Encaminhar à FEDF o pedido feito pelo vigário Padre Eugênio Bolzonello para concessão de material para a construção de sua Paróquia.
	227ª	19/01/1961	Indeferir o pedido de material para construção do Colégio das Irmãs carmelitas da Divina Providência, por falta de amparo legal.
	228ª	22/01/1961	Indeferir o pedido de doação de terreno, formulado pela Escola Evangélica "Cícero Ferreira", por se tratar de entidade que, nos termos de seu Estatuto, exerce atividades adstritas a Belo Horizonte, e além disso o seu patrimônio, caso se extinga, reverter-se-á em benefício de terceiros.
	235ª	25/03/1961	Encaminhar ao Conselho o pedido de doação de área para construção de Templo, Escola Dominical, Escola Paroquial, feito pela Igreja Presbiteriana do Brasil.
	241ª	23/05/1961	Indefere o pedido de doação do terreno, feito pela Escola Agro Florestal, em face das razões expostas. Encaminha o processo à consideração do Sr. Prefeito do Distrito Federal.
	249ª	22/08/1961	Solicita informações quanto ao custo de material solicitado pelo Colégio Dom Bosco, para construção de um alamedado em torno do edifício.
	255ª	03/10/1961	Solicita autorização do Conselho para atender à contribuição solicitada pelo Centro de Educação Primária, até o limite de CR\$ 50.000, para as comemorações da "Semana da Criança."
	257ª	17/10/1961	Autoriza a concessão de um adiantamento de CR\$ 2.500.000 à Escola Industrial de Taguatinga, a ser descontado nos fornecimentos futuros à NOVACAP, tendo em vista a natureza educacional da instituição.

	285 ^a	18/05/1962	Encaminham ao Conselho opinando favoravelmente às doações de materiais para a Creche da Casa do Candango.
	289 ^a	05/06/1962	Encaminha ao Conselho opinando favoravelmente ao deferimento do pedido de contribuição de CR\$ 300.000.000 para a creche da medalha milagrosa, a fim de solver compromissos assumidos e fazer face a novas despesas de agasalhos para crianças.
Construção de escolas e residências para professores.	54 ^a	05/12/1957	Submete ao Conselho de Administração o acordo firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e a NOVACAP para construção de um grupo escolar em Brasília.
	119 ^a	04/02/1959	Fixar em 12 meses o prazo para início das construções dos edifícios de colégio sem fins lucrativos.
	123 ^a	26/02/1959	Autorizar a construção de uma pequena escola nos fundos do terreno a ser adquirido pela Congregação das Irmãs Dominicanas.
	196 ^a	09/08/1960	Encaminham ao Conselho a proposta de execução de um Programa de construções de Hospitais e Escolas.
	202 ^a	26/08/1960	Encaminham ao Conselho o pedido do Ministério da Educação para a construção de casas destinadas aos professores.
	206 ^a	17/09/1960	Aprova e encaminha ao Conselho a solicitação do presidente da CASEB, autorizando o presidente da NOVACAP a estudar, com a CASEB, a forma de participação da NOVACAP nas construções de residências para professores em exercício nesta capital, mediante o recebimento de CR\$ 40.000.000 para cobrir parte das despesas a serem realizadas, assegurando à CASEB a destinação das casas construídas.
	209 ^a	27/09/1960	Encaminha ao Conselho opinando favoravelmente à construção de uma pequena escola para a Congregação das Irmãs Dominicanas, com a condição de serem fornecidas 40 bolsas por ano à NOVACAP, durante 5 anos.
	209 ^a	27/09/1960	Encaminha à Fundação Educacional do Distrito Federal o orçamento médio das escolas e hospitais cuja construção é imprescindível e urgente.
	221 ^a	15/12/1960	Indefere o pedido do ginásio Salesiano Dom Bosco para a construção de piscina, campo de futebol e basquete, na área do educandário, embora reconheça os elevados intuítos e os objetivos sociais das obras solicitadas, tendo em vista o precedente que se abriria com a concessão, além de já dispor de numerosas bolsas de estudo, em pagamento de terrenos vendidos a várias instituições.
	225 ^a	06/01/1961	Aprova a construção de 2 prédios destinados ao Hospital e Escola provisórios de Sobradinho, autorizando a assinatura do contrato com a firma SETAL, a vista das informações e dados ministrados pelo Departamento pelo Departamento de Edificações.

	237ª	08/04/1961	Autoriza "ad referendum" do Conselho, a execução de 2 prédios de madeira, onde funcionarão uma escola e um albergue no núcleo satélite do Gama, tendo em vista a solicitação da Prefeitura do Distrito Federal.
Venda de terrenos, áreas e chácaras para a FEDF, igrejas e org. escolares.	206ª	17/09/1960	Solicita autorização do Conselho para vender área do conjunto Paroquial, destinada a estabelecimento de ensino, à Congregação das "Filhas de Jesus".
	219ª	13/12/1960	Aprova a venda solicitada pela irmã Jeanne de La Croix de um terreno de 20.000m², para construção de um colégio, podendo parte do pagamento ser realizado através de bolsas de estudo.
	220ª	13/12/1960	Submete ao Conselho opinando pela venda à prefeitura do DF de 3 projeções de Super-Quadra- Simples e 3 projeções de Super-Quadras- Duplas para a Fundação Educacional de Brasília, nas condições vigentes aos preços mínimos fixados para leilão.
	285ª	18/05/1962	Autoriza a venda de chácara à Associação Colégio dos Anjos nos termos da resolução nº 24/61 do Conselho de Administração.
Plano Escolar	85ª	01/08/1958	Aprovar o convênio com o Ministério da Educação e Cultura para construção dos edifícios previstos no Plano Escolar de Brasília.
	101ª	21/11/1958	Anular a concorrência administrativa para a construção de uma Escola Parque, e encaminha ao Conselho de Administração o pedido para realizar a referida obra por processo de Administração Contratada.
	172ª	11/02/1960	Aprova a tomada de preços para aquisição das cadeiras destinadas ao auditório da Escola-Parque.
	216ª	16/11/1960	Autoriza a reconstrução do Auditório da Escola Parque, destruído pelo incêndio, levando esta decisão ao Conselho.
	219ª	13/12/1960	Aprova a aquisição da firma BRAFOR, de poltronas para o auditório da Escola Parque em reconstrução.
	246ª	07/08/1961	Autoriza a realização de concorrência administrativa para execução dos serviços de Obras Complementares da Escola Parque, solicitado pelo Sr. Presidente da Fundação Educacional.
Troca de Favores	204ª	15/09/1960	Aprova os entendimentos havidos com a Escola Técnica de Taguatinga para confecção de impressos para uso da Companhia.
?	254ª	23/09/1961	Não atender a solicitação do colégio Dom Bosco face à impossibilidade legal de praticar ato de liberalidade que afete o patrimônio da Empresa.
	282ª	04/05/1962	Baixar em diligência o julgamento do processo da campanha nacional de Educandários Gratuitos, a fim de que a interessada faça prova do cumprimento da ata da Assembléia Geral realizada em 26/02/1962.

Anexo III:

Arquivo:	ARPDF
Material:	Revista
Referência:	Revista Brasília Ano I nº 4
Data:	Abril de 1957
Impressão:	NOVACAP
Páginas: 1 e 2	Nota falando sobre a existência de uma das primeiras escolas provisórias, instalada por iniciativa particular. E também noticia o providenciamento de um estabelecimento escolar de maiores proporções a ser construído pela NOVACAP.
Fotos: SIM	1; Mostra alunos, a professora e um senhor em sala de aula.
Páginas: 4 a 7	Matéria A Marcha da construção de Brasília, que fala das primeiras construções e necessidades da futura capital (aeroporto, açougue, hospital, residências operários e construtores, bancos, restaurantes, o hotel Brasília e a cidade do Núcleo Bandeirante - o crescimento da mesma). Um tópico falando da 1ª escola oficial primária sob direção de Amábil Andrade, e as primeiras escolas primárias particulares no Núcleo Bandeirante - direção de Anahir Pereira e a Escola Bandeirante - dirigida por Dirani Arruda.
Fotos: SIM	9; Construção de Brasília. Nenhuma de escola ou possível terreno.

Arquivo:	ARPDF
Material:	Revista
Referência:	Revista Brasília Ano I nº 7
Data:	Julho de 1957
Impressão:	NOVACAP
Páginas: 16 e 17	Noticiário; Campanha Educacional em Brasília. Fala do contrato firmado entre o Ministério da Educação e Cultura e a NOVACAP, a fim de oferecer 4 cursos de Alfabetização e outros de Iniciação Profissional para Adolescentes e Adultos.

Arquivo:	ARPDF
Material:	Revista
Referência:	Revista Brasília Ano I nº 8
Data:	Agosto de 1957
Impressão:	NOVACAP
Páginas: 2 a 7	Matéria de Capa: A Marcha da Construção de Brasília. "Obras a serem inauguradas a 3 de maio de 1958: ... 17. Unidade de vizinhança (15 mil habitantes), compreendendo 6 quadras de blocos de apartamentos, 2 quadras de casas populares (500), 2 quadras de comércio, escola, igreja, mercado, campo de esportes, posto de saúde, cinema, lojas.
Fotos: SIM	Página: 6; 2 fotos; Ambas de uma escola primária construída e mantida pela Novacap.

Arquivo:	ARPDF
Material:	Revista
Referência:	Revista Brasília Ano I nº 9
Data:	Setembro de 1957
Impressão:	NOVACAP
Páginas: 17 a 20	Noticiário; Ensino Profissional: "Irá funcionar uma Escola Profissional em Brasília, sob a administração da NOVACAP em convênio firmado com o Ministério da Educação e Cultura".

Arquivo:	ARPDF
Material:	Revista
Referência:	Revista Brasília Ano I nº 10
Data:	Outubro de 1957
Impressão:	NOVACAP
Páginas: 8 e 9	Matéria: A Marcha da Construção de Brasília; A primeira escola de Brasília: Inaugurada no dia 19 de Outubro, mereceu os francos elogios recebidos por sua estrutura, pelo então Ministro da Educação Clóvis Salgado; Plano do sistema educacional de Brasília organizado pelo Ministério da Educação.

Arquivo:	ARPDF
Material:	Revista
Referência:	Revista Brasília nº 25
Data:	Janeiro de 1959
Impressão:	NOVACAP
Página: 20	Noticiário; Educação e Saúde: Ernesto Silva divulgou os planos sobre Educação para Brasília, elaborado em comum acordo com os técnicos do MEC, explicitando as necessidades em 1960. o plano geral de ensino será executado, quase em sua totalidade, em 1959.
Página: 21	Noticiário; Educação: O ministro Clóvis Salgado nomeou o técnico em Educação Inezil Pena Marinho para exercer as funções de representação do MEC junto à NOVACAP, no programa de construções escolares, que se acha em execução. Professores: 120 professores serão contratados, de acordo com o Plano educacional de Emergência para o Serviço de Educação de Adultos. Alfabetização: iniciou-se em Brasília o plano educacional de emergência que consta da criação de 100 classes noturnas de alfabetização e da realização de programas rediofônicos pela Rádio Nacional de Brasília.

Arquivo:	ARPDF
Material:	Revista
Referência:	Revista Brasília nº 36
Data:	Dezembro de 1959
Impressão:	NOVACAP
Foto: Sim	Página: 16; 1 foto; Vista aérea de Brasília: vêem-se as casas populares, o grupo escolar e a capela.
Página: 18	Noticiário; Educação: Sobre a seleção rigorosa dos professores para darem aula em Brasília. Encontra-se em fase final de instalação uma escola de Aprendizagem Industrial em Taguatinga.

Arquivo:	ARPDF
Material:	Revista
Referência:	Revista Brasília nº 40; Número especial de 21/04/60.
Data:	Abril de 1960
Impressão:	NOVACAP
Página: 68. 69 e 70.	Matéria: O Sistema Educacional de Brasília. A matéria explana sobre como será o sistema escolar de Brasília e o que já foi feito, tanto em termos do Plano Educacional quanto em caráter provisório, para atender a demanda dos filhos dos trabalhadores.
Foto: Sim	Pág. 68: 3 fotos: Primeiro Grupo Escolar de Brasília, Colégio Dom Bosco e Ginásio La Salle. Pág. 69: 3 fotos: Escola Júlia Kubitschek, Escola de Taguatinga e seu pavilhão de oficinas. Pág. 70: 2 fotos: escola de artes plásticas de Brasília e biblioteca Visconde de Porto Seguro.
Página: 71 e 72	Matéria: A Educação em Brasília. Apresenta a trajetória de construção das primeiras escolas públicas e particulares do Distrito Federal e da instalação das instituições culturais. Com a inauguração da nova Capital, a Educação passa a ser responsabilidade da CASEB, subordinada ao MEC.
Foto: Sim	Pág. 71: 1 foto: Jardim de Infância. Pág. 72: 3 fotos: interior do jardim de infância, escola classe e escola parque.

Anexo IV:



Uma das primeiras aulas ministradas em Brasília, pela professora Anahir Pereira. 1956.

Anexo V:

Vídeo 1 - Nome: não possui.	
Nº Cena:	Imagens:
25	Crianças e Adultos saindo de uma escola classe.
29	Professora em atividade dentro da sala de aula.
30	Crianças em atividade dentro da sala de aula.
31	Professora em atividade dentro da sala de aula.
32	Crianças em atividade dentro da sala de aula.
33	Criança em "close"
34	Crianças em atividade dentro da sala de aula.
35	Crianças em atividade dentro da sala de aula.
41	Crianças cantando no pátio de uma escola sob a regência de uma mulher não identificada.
44	Autoridades e crianças em uma escola.

Foto Não Identificada.		Vídeo 2 - Nome: As primeiras imagens de Brasília.	
Nº Cena:	Imagens:	Nº Cena:	Imagens:
44	Construção de um grupo escolar	44	Construção de um grupo escolar
45	Trabalhador instalando lâmpada em sala com crianças.	45	Trabalhador instalando lâmpada em sala com crianças.
46	Professor assinando aos alunos.	46	Professor assinando aos alunos.
47	Professor lendo: "Brasília é a capital do Brasil"	47	Professor lendo: "Brasília é a capital do Brasil"

Vídeo 3 - Nome: Brasília – Profecia de São João Bosco.	
Nº Cena:	Imagens:
118	Criança correndo em uma escola.
119	Crianças em sala de aula.
120	Crianças brincando no parque.
121	Crianças brincando na piscina da escola.

Vídeo 4 - Nome: não possui..	
Nº Cena:	Imagens:
7	Escola Classe em Super quadra.

Vídeo 5 - Nome: Copião.	
Nº Cena:	Imagens:
9	Colegiais desfilam no eixo rodoviário.
10, 11, 12, 13 e 14.	Alunos Marista desfilam no eixo.
18, 19, 20 e 21.	Desfile alunos Taguatinga.
23, 24, 25, 26 e 27.	Estudantes desfilando.
28	Colegiais se movimentam desordenadamente.
31	Alunos colégio SP saúdam os alunos de Brasília.

Vídeo 6 - Nome: NOVACAP – 25 anos..	
Nº Cena:	Imagens:
101	Sala de aula com professora e alunos em atividades.
102	Professora em atividade em sala de aula.